



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

1 Ata da quinta reunião extraordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação,
2 Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos dez do mês de setembro do ano de dois mil e
3 catorze, com as atividades agendadas para os horários de expediente, das oito às doze horas e das
4 catorze às dezoito horas, no *Campus* Paraíso do Tocantins, do IFTO, situado no Distrito
5 Agroindustrial de Paraíso do Tocantins – Vila Santana (BR-153), reuniu-se, sob a presidência do
6 Magnífico Reitor Francisco Nairton do Nascimento, o Colégio de Dirigentes – CODIR –,
7 composto pelo Reitor como presidente; pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais dos *campi* do
8 IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes membros: Pró-reitor de Administração, Rodrigo
9 Soares Lelis Gori; Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Danilo Gomes Martins; Pró-
10 reitor de Ensino, Ovídio Dantas Júnior; Pró-reitor de Extensão, Helder Cleber Almeida Pereira;
11 Pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Augusto César dos Santos; Diretor-geral *pro tempore* do
12 *Campus* Araguaína, Cristiano Fernandes Mateus; Diretor-geral do *Campus* Araguatins, Décio
13 Dias dos Reis; Diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Dianópolis, Jonas Reginaldo de Britto;
14 Diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Gurupi, Paulo da Silva Paz Neto; o Diretor-geral *pro*
15 *tempore* do *Campus* de Colinas do Tocantins, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva;
16 Representante do Diretor-geral do *Campus* Palmas, Sérgio Roberto dos Santos; Representante do
17 Diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Porto Nacional, Edilson Leite de Sousa; Diretor-geral do
18 *Campus* Paraíso do Tocantins, Antônio da Luz Júnior; e a Diretora de Gestão de Pessoas, Maria
19 Edileuza Ferreira de França. O presidente conferiu o quórum, deu boas-vindas aos dirigentes e
20 declarou aberta a reunião. Iniciando os trabalhos, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior,
21 cujo texto foi aprovado na íntegra por unanimidade. Em seguida, Nairton informou sobre o
22 retorno da Reitoria Itinerante com o objetivo de auxiliar as demandas dos *campi*. A edição em
23 Porto Nacional ocorrera na semana passada e em Paraíso do Tocantins ocorreria naquele dia,
24 após o término da reunião, estabelecendo a oportunidade para a comunidade tirar dúvidas, fazer
25 sugestões e discutir assuntos dos setores do *campus*, além de realizar uma última discussão antes
26 da aprovação do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional. Na sequência, abriu a fala
27 para os informes gerais dos membros presentes. O dirigente Cristiano Mateus comunicou que
28 houve a formatura da turma do Pronatec, em Pau d'Arco, e, após a formatura, alunos e familiares



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - codir@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

29 retornaram de Pau d'Arco em um micro-ônibus pertencente ao Estado, ocasião em que aconteceu
30 um acidente com vítimas fatais. Nairton explicou que, no caso dos cursos do Pronatec, os
31 servidores de apoio recebem bolsa, embora não os caracterizem como servidores efetivos do
32 IFTO. Disse, ainda, que, se fosse carro oficial do Instituto, outras medidas deveriam ser adotadas
33 e pediu que o gestor desse apoio diante do caso. O Pró-reitor Rodrigo pediu a palavra e disse que
34 trouxe algumas orientações quanto à utilização de veículos oficiais, uma vez que existe um
35 decreto que norteia a utilização de veículos oficiais e este deve ser seguido, pois, caso haja
36 alguma ocorrência, o gestor será responsabilizado; disse que a Pró-reitoria de Administração
37 também está elaborando a minuta de um regulamento para utilização de veículos oficiais. Com a
38 palavra, o Pró-reitor Helder falou que todos os gestores receberam a documentação do MEC para
39 cadastramento de alunos e servidores para realização do exame de proficiência. Disse que, apesar
40 da divulgação, até o momento só existem dezesseis inscritos para realização do teste do TOEFL,
41 embora existam cem vagas abertas, não havendo, pois, demanda. O Pró-reitor Ovídio Dantas
42 disse que no dia seguinte acontecerá um treinamento da pesquisadora institucional com os
43 auxiliares dos *campi*; disse que somente dois *campi* confirmaram a presença e pediu aos gestores
44 que verificassem a participação dos demais auxiliares. Ovídio pediu também informação dos
45 gestores quanto à carga horária docente semanal. Nairton reforçou a fala do Pró-reitor Ovídio,
46 dizendo, ainda, que, na reunião realizada com o secretário da SETEC, foi informado que
47 informações similares seriam solicitadas para disponibilização na rede. O Diretor Antônio disse
48 que o *campus* está utilizando o plano de trabalho semestral e que os demais *campi* também
49 trabalham dessa forma. Ovídio reforçou que, no momento, a Pró-reitoria de Ensino precisa
50 levantar a carga horária docente semanal e ratificou a solicitação aos gestores. Continuando os
51 informes, Nairton pediu que os gestores esclarecessem as dúvidas dos servidores, como, por
52 exemplo, no que diz respeito a não disponibilização do RSC para os servidores técnico-
53 administrativos em educação, que deve ser uma decisão do MEC; falou também acerca da
54 disponibilização de bolsas do Prodoutoral, que foi normatizado e disponibilizado pela Capes, e
55 não pelo IFTO. Helder disse que, por conta do RSC, muitos servidores que não registraram
56 projetos no *campus* conseguiram alguns benefícios da unidade, como espaço ou veículo oficial,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

57 deixando a validação do curso contraditória; disse, ainda, que os gestores devem solicitar o
58 registro dos projetos antes de conceder algum benefício para desenvolvimento destes. Passando
59 para o ponto três da pauta, Nairton informou que Dilson e Ronivon, servidores do *Campus*
60 Palmas, foram convidados para participar e contribuir com sugestões em relação à Gratificação
61 por Encargo de Curso ou Concurso - GECC. Edileuza apresentou a minuta com proposições da
62 Diretoria de Gestão de Pessoas e informou que, no decorrer da deliberação, poderão sugerir
63 alterações. Dilson apresentou algumas propostas sob o ponto de vista dos servidores da gerência
64 de recursos humanos do *Campus* Palmas. Edileuza apresentou a proposta de alteração, na qual
65 um dos pontos é a restrição do servidor desempenhar até duas atividades relativas às
66 competências de sua unidade organizacional no mesmo evento. Dilson, por sua vez, disse que tal
67 forma poderia prejudicar algum trabalho a ser realizado nos *campi* que possuem menos
68 servidores. Foi reforçado aos gestores que o acréscimo de horas ultrapassando a carga horária de
69 trabalho de cento e vinte horas deve ser solicitado em casos excepcionais, e não regularmente
70 como tem ocorrido constantemente. Acordou-se que não será aplicada a restrição de até duas
71 atividades no mesmo evento. Dilson sugeriu restringir a autorização prévia do órgão de origem,
72 no caso de servidores de outra unidade, somente para os servidores que cumprem regime de
73 dedicação exclusiva. Edileuza disse ter enfrentado dificuldades quanto a tal questão, visto que
74 servidores de outros órgãos trabalharam no concurso do IFTO, valendo-se de seus horários de
75 trabalho efetivo nos órgãos, razão por que quando mandaram o processo de pagamento tiveram
76 problemas. Quanto à formalização do plano de trabalho, Dilson questionou a apresentação de
77 justificativa nos casos de designação pelas autoridades superiores. Edileuza explicou que, neste
78 caso, se pode registrar uma justificativa objetiva, especificando a portaria de designação.
79 Continuando a formalização do Plano de Trabalho, Dilson questionou a apresentação do valor
80 total da GECC previsto para o evento. Edileuza disse que é importante o planejamento do custo
81 com o curso ou concurso. Nairton ratificou a fala de Edileuza, ficando acordado pelos membros
82 o planejamento de custos. Prosseguindo a discussão dos documentos, passou-se à análise da
83 planilha de percentuais da gratificação por encargos de curso ou concurso por hora trabalhada.
84 Sugeriu-se o acréscimo de porcentagem em todas as atividades a serem desenvolvidas. Além

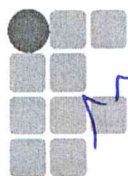




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

85 disso, incluíram atividades relacionadas à análise e parecer em processo de Reconhecimento de
86 Saberes e Competências e em processo de memorial para acesso à classe titular do professor do
87 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Quanto à sugestão de inclusão de atividade de instrução e
88 execução de processo de GECC, para fins de RSC e obtenção do título de professor titular, o
89 professor Antônio da Luz expôs seu posicionamento contrário a esta proposta, justificando que
90 as comissões locais de CPPD poderiam realizar este trabalho. Ovídio explicou que as Comissões
91 Permanentes de Pessoal Docente – CPPD – não possuem esta atribuição de instrução de processo
92 para pagamento e que esta atividade seria um acréscimo de demanda aos servidores desta
93 comissão. Por conta da proposição contrária de Antônio, discutiu-se a inclusão do tipo de
94 atuação Análise e parecer em processo de RSC, sendo aprovada a permanência desta atuação
95 pelos demais membros, excluindo desta atividade a instrução do professor titular. Solicitaram
96 também a exclusão da função Análise e parecer em processo de memorial para acesso a Classe
97 Titular do Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico. O acréscimo ficou acordado em
98 acrescentar na proporção que fixasse a porcentagem em 0,5 - a menor porcentagem em relação
99 ao valor teto pago pelo MEC. Na sequência, colocou-se em discussão a proposição de aumento
100 nas horas máximas de trabalho por atividade no evento. Edileuza justificou que, pelas
101 experiências obtidas no último concurso, necessita-se do acréscimo de horas trabalhadas em
102 planejamento, coordenação e supervisão ou execução. A proposta de acréscimo, em média de
103 trinta horas, foi aceita pelos membros. Prosseguindo a reunião, passou-se para o ponto quatro.
104 Nairton informou o memorando de insatisfação do Diretor-geral do *Campus* Paraíso do
105 Tocantins quanto ao banco dos Técnicos Administrativos em Educação; disse que compreende a
106 posição do diretor, contudo o MEC constantemente muda as regras do jogo; disse, ainda, que
107 Edileuza participou do Fórum de Gestão de Pessoas, evento em que se decidiu que o banco será
108 calculado por código de vaga e não por carga horária, conforme estava sendo calculado. Disse
109 que, em resposta ao memorando recebido, responderam explicando como se deu a divisão do
110 banco até o momento, não privilegiando nenhum *campus*. Porém, o MEC está discutindo este
111 banco e as instruções podem mudar, uma vez que os códigos de vaga estão ficando escassos.
112 Edileuza disse que, se o *campus* nomeou professores abaixo de quarenta horas com dedicação

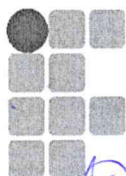




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

113 exclusiva, podem ter banco, mas não terão códigos de vaga para nomear. Nairton reforçou que os
114 gestores tenham um olhar institucionalizado para que as unidades não sejam prejudicadas.
115 Antônio justificou o encaminhamento do memorando, deixando registrado o seu posicionamento
116 quanto à negociação de distribuição de bancos, especificamente quanto à divisão do último
117 repasse do banco distribuído para o IFTO que contemplou os novos *campi*. Nairton expôs que
118 atualmente o Reitor não tem possibilidade de aumentar o banco do IFTO, e o MEC mudou o
119 posicionamento quanto ao repasse de banco. Disse ainda que, se o MEC aumentar o banco,
120 havendo viabilidade, aumentará o banco dos *campi*. Antônio expôs que em trinta e um de março
121 possuíam sessenta e quatro professores e nesta data, quando foi lançado um novo decreto, o
122 banco do *campus* deveria ter aumentado em vinte por cento, correspondentes ao alargamento do
123 banco referente aos substitutos, o que não contaria no banco atual. Nairton explicou que o
124 *campus* deve trabalhar com a perspectiva de sessenta professores e deve planejar seu
125 funcionamento baseado nesse quantitativo; disse ainda que essa instrução de cálculo com
126 sessenta professores provém de orientação dos Ministérios da Educação e Planejamento;
127 explicou ainda que tal discussão será levada para a próxima reunião do Conif, da qual ele
128 participará. Antônio pediu que fosse dado tratamento igualitário a todos os *campi*, pois o
129 *Campus* Palmas conseguiu seis docentes adicionais, mesmo tendo extrapolado seu banco, e ainda
130 possui uma margem de sobra do banco que não está sendo utilizada. Edileuza consultou os
131 diretores-gerais quanto à necessidade do posicionamento destes em relação ao exposto por
132 Antônio e à distribuição de mais doze docentes do banco de equivalência, em detrimento dos
133 demais *campi*. O diretor-geral Jonas disse que não tem como os *campi* abrirem mão do seu banco
134 e, no futuro, ficarem prejudicados, havendo a necessidade de uma planilha de expansão. Paulo
135 Hernandes disse que, se o *Campus* Paraíso do Tocantins já sabe o quantitativo total de vagas e o
136 seu planejamento, deve trabalhar com base nesta perspectiva, não retirando, portanto, banco dos
137 demais *campi*; disse ainda que o que ocorre hoje não é culpa do Reitor ou da DGP, mas da
138 constante troca de entendimentos e informações do MEC. Nairton reforçou que todos os gestores
139 do Codir foram comunicados em reuniões nos anos anteriores dos quantitativos de professores e
140 TAEs, de acordo com a expansão programada. Antônio reforçou o desejo pela manutenção do





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

141 banco que o *campus* já possui na data de expedição do decreto que alargou o banco do IFTO, em
142 março de 2014; disse ainda que não pretende tirar banco de nenhum *campus*. Quanto ao
143 referencial de cálculo sobre o código de vaga, Nairton disse que primeiramente pegará mais
144 informações junto ao MEC para posterior repasse aos gestores. Sérgio expôs que o *Campus*
145 Palmas está enxugando suas propostas de crescimento, uma vez que não há previsão de aumento
146 de número de servidores; disse que estão se adequando à realidade para atendimento das
147 demandas. Décio declarou que o *Campus* Araguatins está planejando suas ações com base na
148 projeção de número de servidores, mesmo que isso não traga grandes resultados. Finalizando
149 este ponto, Nairton ratificou que cobrará ao Conif a definição desta situação dos bancos de
150 servidores e só voltará a discutir o assunto no Codir, quando obtiver mais informações junto ao
151 MEC e ao Conif. Passou-se ao próximo item referente à apresentação da situação dos processos
152 licitatórios referentes às obras. Nairton disse que emitirá uma portaria normativa solicitando que
153 os *campi* priorizem as reais necessidades de licitações de obras, contando com a previsão do
154 orçamento de 2015, que será descentralizado aos *campi*; orientou que os *campi* calculem os
155 recursos destinados às licitações, de acordo com o quantitativo já repassado aos *campi*; e citou o
156 caso de Araguaína que, caso decida por construir um anexo do *campus*, poderá sair prejudicado
157 pela falta de recurso de capital para construção, uma vez que não há previsão de recursos para o
158 *campus*, que já não é parte do programa de expansão, visto completar, no dia seguinte, cinco
159 anos de atividades. Cristiano disse que a comunidade do *Campus* Araguaína vislumbra a
160 ampliação do *campus* e explicou que o atendimento às demandas que surgirem será buscado por
161 meio de emendas. Nairton explicou que a Reitoria sempre busca emendas junto aos
162 parlamentares, contudo não obtém êxito; disse ainda que a gestão da unidade deve analisar a
163 manutenção do *campus* com duas sedes, levando em conta o seu orçamento de custeio, uma vez
164 que a média deste não deverá ser ampliada. O Pró-reitor Rodrigo Gori falou que, quanto aos
165 processos em licitação, fará um levantamento junto aos *campi* para verificar o que está sendo
166 planejado e os recursos disponíveis para execução no próximo ano. Nairton garantiu ao *Campus*
167 Araguaína a construção das trinta e duas salas, que demandarão quatro milhões de reais; tal
168 garantia foi estendida ao *Campus* Colinas do Tocantins. Ainda sobre o item cinco da pauta,

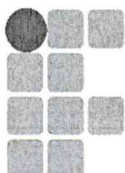




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

169 Rodrigo Gori informou que verificou que alguns *campi* estão com execução baixa e, com o prazo
170 de empenho, talvez não consigam aplicar os recursos; pediu aos gestores atenção na utilização
171 dos recursos e disse ainda que é difícil conseguir recursos junto ao MEC, se o IFTO tem baixa
172 execução orçamentária, uma vez que a execução da instituição é conferida no momento das
173 solicitações. No ponto seguinte da pauta, o dirigente Décio Dias, diretor-geral do *Campus*
174 Araguatins, propôs que o *campus* ofereça o seu ônibus atual, modelo Mercedes Benz, ano 2010,
175 placa MXD 4292, em contrapartida, somado ao percentual de cinquenta por cento do valor do
176 ônibus novo, em conformidade com a disponibilidade do *campus* no momento. Paulo Hernandez
177 disse que o ônibus atenderia à demanda do *Campus* Colinas do Tocantins. Na oportunidade,
178 Edilson disse que hoje o *Campus* Porto Nacional também necessita da aquisição de um ônibus
179 para atendimento das demandas. Nairton lembrou que o *Campus* Araguatins pretende comprar
180 um veículo traçado, em virtude do atual não possuir tração. Gori sugeriu ao diretor-geral do
181 *Campus* Colinas do Tocantins que adquirisse um micro-ônibus, por conta do menor custo de
182 manutenção. Ficou acordada a proposta do Gori para aquisição do micro-ônibus para o *Campus*
183 Colinas do Tocantins, e o ônibus de Araguatins será repassado para o *Campus* Porto Nacional,
184 que, por sua vez, deverá assumir o pagamento de cinquenta por cento do valor do novo ônibus
185 que será adquirido pelo *Campus* Araguatins. No último ponto da pauta, que versa sobre a
186 logística de formalização dos processos de RSC, Nairton passou para os membros do CPPD
187 presentes, Danilo Martins e Ovídio Dantas. Danilo explicou que é responsabilidade do
188 interessado a formalização dos documentos. Em seguida, Danilo fez uma leitura rápida dos
189 procedimentos de encaminhamento, sendo explicado que, após a autuação do processo e entrega
190 no protocolo, este encaminhará o processo para a CPPD do *campus*, e o responsável no *campus*
191 solicitará ao interlocutor responsável pelo sorteio a composição dos analistas do processo, e a
192 CPPD do *campus* encaminhará o processo posteriormente aos avaliadores. Por conta das
193 sugestões de encaminhamento dos processos, Ovídio sugeriu que se reunissem com a CPPD dos
194 *campi* para fechamento, sugestão que foi acordada por todos os membros do Codir. Nada mais
195 havendo a tratar, o Presidente do Colégio de Dirigentes, Francisco Nairton do Nascimento,
196 encerrou a reunião agradecendo a presença e participação de todos, e eu, Quenízia Vieira Lopes,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2014/CODIR/IFTO, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

197 Secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai
198 assinada por mim, pelo presidente e pelos demais membros do Colégio de Dirigentes do Instituto
199 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor	
Quenizia Vieira Lopes Chefe de Gabinete do Reitor/Secretária do CODIR	
Rodrigo Soares Lelis Gori Pró-reitor de Administração	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Ovídio Ricardo Dantas Júnior Pró-reitor de Ensino	
Helder Cleber Almeida Pereira Pró-reitor de Extensão	
Augusto Cesar dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Cristiano Fernandes Mateus Diretor-geral <i>pro tempore</i> do Campus Araguaína	
Décio Dias dos Reis Diretor-geral do Campus Araguatins	
Jonas Reginaldo de Britto Diretor-geral <i>pro tempore</i> do Campus Dianópolis	
Paulo da Silva Paz Neto Diretor-geral <i>pro tempore</i> do Campus Gurupi	
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva Diretor-geral <i>pro tempore</i> do Campus Colinas do Tocantins	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-geral do Campus Palmas Substituto: Sérgio Roberto dos Santos	
Antônio da Luz Júnior Diretor-geral <i>pro tempore</i> do Campus Paraíso do Tocantins	
Miguel Camargo da Silva Diretor-geral <i>pro tempore</i> do Campus Porto Nacional Substituto: Edilson Leite de Sousa	
Maria Edileuza Ferreira de França Diretora de Gestão de Pessoas	

200

